

**Controladoria  
Geral do  
Estado**



**ESTADO DE GOIÁS  
CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO**

# **ANEXO II DO PLANO OPERACIONAL DAS AÇÕES DE CONTROLE – POAC**

## **Exercício 2020**

### **PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA GERÊNCIA DE AUDITORIA DE MONITORAMENTO**

FEVEREIRO / 2020



## CONTROLE DE ALTERAÇÕES

<b>Versão</b>	<b>Data</b>	<b>Responsável</b>	<b>Descrição das Alterações</b>
1.0	27.02.2020	Margareth Moreira – Gerente do Projeto Leonardo Lopes da Silva - Colaborador/Gestor Marcelo Carvalho Carrijo - Colaborador/Analista	Versão 01.2019
1.1	04.03.2020	Maria José Oliveira e Silva – Gestor	Formatação



## SUMÁRIO

COLABORADORES.....	4
1 Identificação do Projeto .....	5
2 Equipe do Projeto.....	6
3 Análise da Situação do Projeto .....	7
3.1 Antecedentes.....	7
3.2 Análise de Problemas.....	8
3.3 Visão Geral do Projeto.....	9
4 Análise dos Objetivos do Projeto .....	9
5 Análise de Envolvidos .....	10
5.1 Partes Interessadas ( <i>Stakeholders</i> ).....	11
5.2 Área Interna/externa Envolvida.....	12
6 Escopo do Projeto .....	13
6.1 Produtos/Entregas do Projeto.....	13
6.2 Exclusões do Projeto (fora do escopo) .....	13
6.3 Restrições.....	13
6.4 Premissas .....	13
7 Metas do Projeto .....	14
8 Entregas 2020.....	15
9 Estrutura Analítica do Projeto - EAP .....	15
10 Dicionário da EAP .....	16
11 Principais Entregas e Marcos (Cronograma Macro) .....	17
12 Plano Orçamentário .....	17
13 Tratamento dos riscos do Projeto .....	18
14 Considerações do Gerente.....	18



## COLABORADORES

SECRETÁRIO CHEFE DA CGE  
Henrique Moraes Ziller

SUBCONTROLADOR DE CONTROLE INTERNO E CORREIÇÃO  
Marcos Tadeu de Andrade

SUPERINTENDENTE DE AUDITORIA  
Stella MarisHusni Franco

SUPERINTENDENTE DE INSPEÇÃO  
Claudio Martins Correia

GERÊNCIAS:

GERÊNCIA DE INSPEÇÃO PREVENTIVA E FISCALIZAÇÃO  
Adriano Abreu

GERÊNCIA DE INSPEÇÃO DE CONTAS  
Jean Marck Barbosa

GERÊNCIA DE INSPEÇÃO DE PESSOAL  
Maria José Oliveira e Silva

GERÊNCIA DE MONITORIAMENTO  
Margareth Moreira

GERÊNCIA DE AUDITORIA EM COMPLIANCE  
Luis Henrique Crispim

GERÊNCIA DE AUDITORIA DE PROGRAMAS DE GOVERNO  
Elisabete Fernandes Ribeiro



## 1 Identificação do Projeto

<b>Projeto</b> Implementação do projeto de monitoramento como parte integrante do Programa de Monitoramento Total da CGE, com base na ISO 31000: 2018 e em outras normas aplicáveis.	
<b>Área Solicitante</b>  GAB/CGE	<b>Data da Elaboração</b>  20.11.2019
<b>Cliente</b>  Marcos Tadeu de Andrade – Subcontrolador de Controle Interno e Correição	
<b>Patrocinador</b>  Henrique Moraes Ziller – Controlador Geral do Estado de Goiás	
<b>Gerente do Projeto</b>  Margareth Moreira	<b>Unidade</b>  Gerencia de Auditoria de Monitoramento
<b>E-mail do Gerente</b>  margareth.moreira@goias.gov.br	<b>Telefone do Gerente</b>  (62) 32015320



## 2 Equipe do Projeto

- Margareth Moreira – Gerente do Projeto
- Leonardo Lopes da Silva - Colaborador/Gestor
- Marcelo Carvalho Carrijo - Colaborador/Analista



### 3 Análise da Situação do Projeto

#### 3.1 Antecedentes

Tanto auditoria quanto inspeções têm se disseminado cada vez mais no âmbito da Controladoria Geral do Estado. Apenas neste exercício, até final de outubro, foram emitidas 49 Solicitações de Ações Corretivas, que resultaram em 133 ações de controle enviadas a diversos órgãos e entidades do Estado.

Para efetividade dessas ações, faz-se necessário monitoramento da execução das mesmas, para que a Controladoria Geral do Estado possa alcançar seus objetivos principais. Dentre estes, aquele estreitamente alinhado ao do Estado de “evitar o desperdício do dinheiro público e combater a corrupção de agentes públicos e privados para levar mais serviços e infraestrutura aos cidadãos goianos.”<sup>1</sup>

A publicação do Decreto N° 9.406, de 18 de fevereiro de 2019, que institui o Programa de Compliance Público (PCP) no Poder Executivo do Estado de Goiás considerou em seu art. 2º, inciso V, a auditoria de monitoramento como atividade destinada a verificar o atendimento às recomendações expedidas pela Controladoria-Geral do Estado aos diversos órgãos e entidades participantes do PCP.

Outro fator a ser destacado, refere-se à publicação do Decreto nº 9.446, de 15 de maio de 2019, que instituiu o Programa Goiás de Resultados, que, em suas premissas considera a necessidade de estabelecer instrumentos de monitoramento de gestão, entregas e resultados.

Estas informações demonstram a preocupação governamental para o aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão do Governo do Estado de Goiás voltado ao Controle e Monitoramento da Gestão.

---

<sup>1</sup><http://www.controladoria.go.gov.br/cge/noticias/23494-governo-de-goias-lanca-o-programa-de-compliance-publico>



### 3.2 Análise de Problemas

O poder-dever para realizar ações de controle é estabelecido pelas Constituições Federal e Estadual, bem como no artigo 17 da Lei 20.491, de 25 de junho de 2019, que estabelece a organização administrativa do Poder Executivo dentre outros normativos correlatos.

Diante da baixa credibilidade vivida pela Administração Pública em que, diante dos inúmeros fatos de corrupção ocorridos na história recente do Brasil, o contexto aponta para a construção de uma estrutura de controle mais participativa, que deixa de enfatizar apenas o controle da formalidade dos atos administrativos e passa a focar o controle dos resultados da gestão pública.

Assim torna-se de importância estratégica monitorar os processos de forma, a saber: o que está sendo feito está dando o resultado esperado? Neste viés apresenta-se o caminho traçado na ISO 31000 como a verificação, supervisão, observação crítica ou identificação da situação, executadas de forma contínua, a fim de identificar mudanças no nível de desempenho requerido ou esperado<sup>2</sup>. São apontadas como finalidades do monitoramento e análise crítica:

- garantir que os controles sejam eficazes e eficientes no projeto e na operação;
- obter informações adicionais para melhorar o processo de avaliação dos riscos;
- analisar os eventos, mudanças, tendências, sucessos e fracassos e aprender com eles;

---

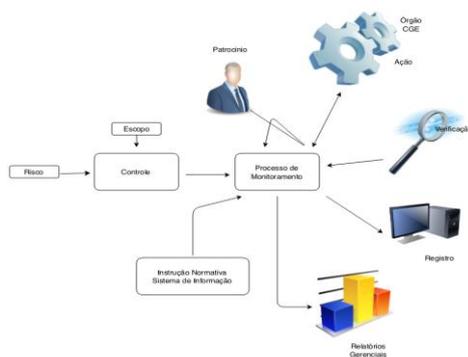
<sup>2</sup> ABNT, 2009a. p. 7



- detectar mudanças no contexto externo e interno, incluindo alterações nos critérios de risco e no próprio risco, as quais podem requerer revisão dos tratamentos dos riscos e suas prioridades;
- identificar os riscos emergentes.<sup>3</sup>

### 3.3 Visão Geral do Projeto

Apresenta-se abaixo a visão geral do projeto de monitoramento do cumprimento das recomendações, solicitações de ações corretivas (SAC's) e dos termos de ajuste de gestão expedidas pela Controladoria-Geral do Estado aos diversos órgãos e entidades do poder executivo Estadual, bem como das determinações e recomendações do Tribunal de Contas do Estado de Goiás, referentes à prestação de contas do Governador.



## 4 Análise dos Objetivos do Projeto

Os objetivos pretendidos pelo Projeto são:

- a) Criar na estrutura administrativa da CGE área específica de Auditoria de Monitoramento das Ações de Controle.**
  - i. Instituir equipe técnica responsável pelo Projeto.

<sup>3</sup> Ibidem, p. 20



- ii. Institucionalizar o monitoramento sistemático, com utilização de sistema informatizado, das recomendações, solicitações de ações corretivas (SAC's) e dos termos de ajuste de gestão expedidas pela Controladoria-Geral do Estado, bem como das determinações e recomendações do Tribunal de Contas do Estado de Goiás, o que implicará na ampliação da atuação do Órgão de Controle Interno.
  - iii. Instituir o apoio das unidades descentralizadas no projeto como mecanismo de ampliação da atuação do Órgão de Controle Interno.
- b) Instituir efetivo monitoramento das ações de controle.**
- i. Por intermédio da criação de estrutura de Auditoria de Monitoramento, verificar, via sistema informatizado:
    - a) o cumprimento das recomendações, solicitações das ações corretivas de controle e dos Termos de Ajustamento de Gestão – TAG;
    - b) a implementação das ações a serem adotadas pelos órgãos e pelas entidades, em cumprimento às determinações e recomendações do Tribunal de Contas do Estado de Goiás.
  - ii. Conduzir ao aumento da eficiência organizacional.

## 5 Análise de Envolvidos

O sucesso do projeto depende da participação fundamentalmente da CGE, todavia há a necessidade da interação com outros atores, com destaque para: Os responsáveis pelas unidades de controle interno nos órgãos, chefes das unidades de auditoria interna da Administração Indireta do Estado e os dirigentes máximos dos órgãos do Poder Executivo, entre outros.



## 5.1 Partes Interessadas (*Stakeholders*)

Nome	Papel	E-mail	Órgão/ Área	Telefone/ Ramal
Henrique Moraes Ziller	Patrocinador	henrique-mz@cge.go.gov.br	CGE	5352
Marcos Tadeu de Andrade	Cliente	marcos-ta@cge.go.gov.br	GAB/ CGE	5352
Stella Maris Husni Franco	Cliente	stella.husni.goias.gov.br	SUPAUD/ CGE	5316
Margareth Moreira	Gerente de Projeto	margareth.moreira@goias.gov.br	SUPAUD/ GEMOM	5320
Equipe Técnica	Atividades operacionais	<a href="mailto:leonardo.lopes@goias.gov.br">leonardo.lopes@goias.gov.br</a> <a href="mailto:marcelo.carrijo@goias.gov.br">marcelo.carrijo@goias.gov.br</a> <a href="mailto:murilo.carvalho@goias.gov.br">murilo.carvalho@goias.gov.br</a>	GEMOM	5320
Órgãos e Entidades	Dirigentes de órgãos e entidades	-	Todos	-



## 5.2 Área Interna/externa Envolvida

Unidade	Área	Descrição da participação de cada unidade/ área no projeto
Gabinete do Chefe da CGE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gabinete;</li> <li>• Subcontroladoria de Controle Interno e Correição;</li> <li>• Subcontroladoria de Transparência , Controle Social e Ouvidoria</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Patrocínio ao Projeto.</li> <li>• Recepção e tratamento de informações decorrentes dos produtos do Projeto.</li> </ul>
Superintendência de Gestão Integrada	Gerências: <ul style="list-style-type: none"> <li>• de Gestão e desenvolvimento de Pessoas;</li> <li>• Execução Orçamentária e Financeira</li> <li>• de tecnologia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio administrativo decorrentes do Projeto.</li> <li>• Apoio tecnológico à consecução do projeto.</li> </ul>
Superintendência de Auditoria	Gerências: <ul style="list-style-type: none"> <li>• de Auditoria de Programas de Governo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Homologação dos produtos do Projeto.</li> <li>• Demandas decorrentes dos produtos do Projeto.</li> </ul>
Superintendência de Inspeção	Gerências: <ul style="list-style-type: none"> <li>• de Inspeção Preventiva e Fiscalização;</li> <li>• de Inspeção de Contas;</li> <li>• de Inspeção de Pessoal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demandas decorrentes dos produtos do Projeto.</li> </ul>
Superintendência de Correição Administrativa	Gerências: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolução Consensual de Conflitos;</li> <li>• Acompanhamento de Processo Disciplinar;</li> <li>• Processo Administrativo de Responsabilização de Fornecedores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demandas decorrentes dos produtos do Projeto.</li> </ul>
Nível operacional	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Execução das ações do projeto.</li> </ul>



## 6 Escopo do Projeto

### 6.1 Produtos/Entregas do Projeto

- Instituição de uma área de monitoramento das ações de controle expedidas.
- Desenvolvimento e implantação de Sistema Informatizado de monitoramento;
- Relatórios Gerenciais dos produtos do projeto: de indicadores que demonstrem a produtividade e efetividade das ações de controle; de consolidação das recomendações emitidas em todas as solicitações de ações corretivas, quanto aos possíveis prejuízos evitados ou economias geradas ao erário do Estado de Goiás (Relatório Executivo das Ações de Controle).

### 6.2 Exclusões do Projeto (fora do escopo)

- Análise de justificativas que discordem de determinações expedidas por esta Controladoria.

### 6.3 Restrições

- As atividades descritas no fluxo de processo, conforme escopo definido demandam 100% da atual capacidade produtiva da equipe de monitoramento bem como dos recursos disponíveis. Portanto alterações no escopo só poderão ser implementadas após minucioso estudo de viabilidade e adequação.

### 6.4 Premissas

- A participação de todos é importante para o andamento do projeto;
- O processo negocial será estabelecido entre a equipe de monitoramento e órgão fiscalizado como importante instrumento de comunicação e solução de conflitos advindos das ações de controle demandadas pelo órgão central de controle;
- O apoio do SECRETÁRIO CGE, sponsor, é fator crítico para o sucesso do monitoramento.



## 7 Metas do Projeto

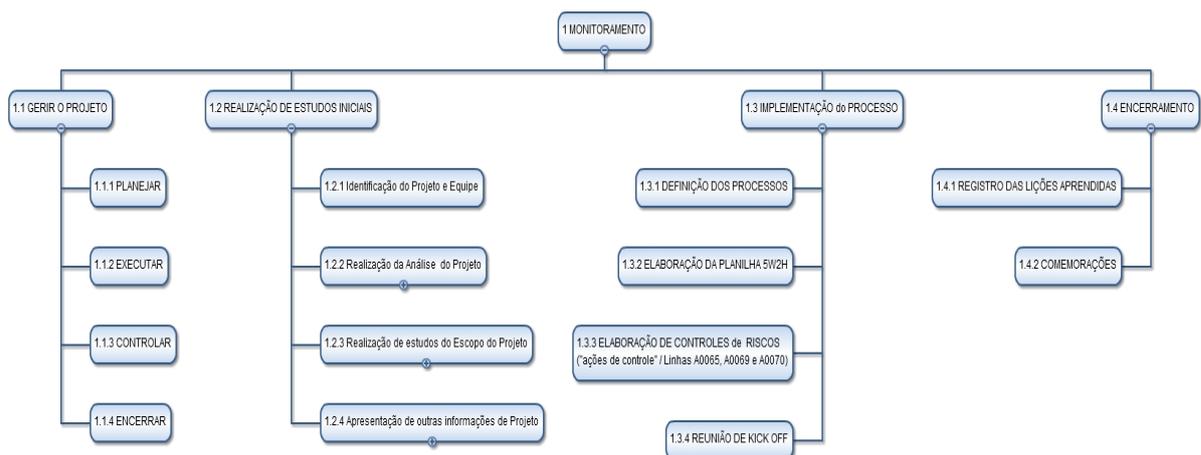
<p><b>Metas:</b></p> <p>Monitorar o cumprimento das recomendações e ações de corretivas expedidas pela Controladoria-Geral do Estado aos diversos órgãos e entidades do poder executivo Estadual.</p>	<p><b>Responsável:</b></p> <p>Gerência de Auditoria de Monitoramento</p>												
<p><b>Indicador:</b></p> <p>Percentual de recomendações e ações corretivas atendidas.</p>	<p><b>Periodicidade de medição:</b></p> <p>Anual.</p>												
<p><b>Finalidade:</b></p> <p>Elevar a efetividade das ações de controle.</p>	<p><b>Responsável:</b></p> <p>Gerência de Auditoria de Monitoramento</p>												
<p><b>O que mede:</b></p> <p>O quantitativo de recomendações e ações corretivas atendidas por exercício.</p>	<p><b>Descrever</b></p> <p>Por intermédio da realização de auditorias de monitoramento, os órgãos serão acompanhados e encorajados a tomarem as providencias acerca das recomendações e ações de corretivas a eles direcionadas pelo Órgão Central de Controle.</p>												
<p><b>Fórmula:</b></p> <p>Número de recomendações e ações corretivas atendidas pelo número total de recomendações e ações corretivas expedidas.</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="4">Metas</th> </tr> <tr> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> <th>2022</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>40%</td> <td>45%</td> <td>50%</td> <td>55%</td> </tr> </tbody> </table>	Metas				2019	2020	2021	2022	40%	45%	50%	55%
Metas													
2019	2020	2021	2022										
40%	45%	50%	55%										



## 8 Entregas 2020

Atividade	Quantitativo	Horas Necessárias
Monitoramento de recomendações, solicitações de ações corretivas (SAC's) e determinações e recomendações do Tribunal de Contas do Estado de Goiás, referentes à prestação de contas do Governador.	55 SAC's num total de 120 ações corretivas e 12 determinações e recomendações emitidas pelo Tribunal de Contas do Estado de Goiás.	6.400

## 9 Estrutura Analítica do Projeto - EAP





## 10 Dicionário da EAP

ID	Pacote de Trabalho	Descrição
1.1.1	Plano do Projeto (GERIR PROJETO)	“Documento formal e aprovado que define como o projeto é executado, monitorado e controlado. Pode ser resumido ou detalhado e pode ser formado por um ou mais planos de gerenciamento auxiliares e outros documentos de planejamento”.
1.1.2	Executar o Projeto (GERIR PROJETO)	Realização das atividades executivas do projeto: plano executivo, cronograma detalhado,
1.1.3	Controlar o Projeto (GERIR PROJETO)	Realização das atividades de controle da realização do projeto, bem como a aferição da qualidade técnica das entregas pretendidas.
1.1.4	Encerrar o Projeto (GERIR PROJETO)	Encerramento formal do projeto e elaboração do documento de lições aprendidas.
1.2	Realização de estudos iniciais	Documento formal que analisará os aspectos que são inerentes ao projeto, como por exemplo, análise da situação do projeto, análise dos objetivos do projeto e análise dos envolvidos.
1.3.1	Definição dos processos	Documento formal que tem com objetivo informar o fluxo das informações e elementos, evidenciando o seqüenciamento lógico de ações que caracterizam o trabalho a ser realizado.
1.3.2	Elaboração da planilha 5W2H	Documento formal que descreve como serão efetuadas as ações pela equipe de monitoramento, assim como por quem, quando, onde, por que, como e quanto irá custar para a organização.
1.3.3	Elaboração de controles de Riscos	Documento formal, Respostas aos riscos, acompanhamento dos riscos identificados bem como processos de tratamento dos riscos.
1.3.4	Reunião de KICK OFF	Reunião " <i>de partida</i> ", início do processo de MONITORAMENTO, quando será apresentado uma visão geral do processo com o seu escopo, riscos e responsabilidades.
1.4.1	Registro das Lições Aprendidas	Documento formal que contempla as dificuldades, problemas, riscos e oportunidades percebidas durante a implementação do projeto. No caso em tela deverá ser realizado no encerramento do projeto de implementação e início do processo de MONITORAMENTO. As informações deverão ser transferidas para o ativo organizacional chamado de "repositório de lições aprendidas", caso exista.
1.4.2	Comemorações	Reunião da equipe de projeto para comemorar a implementação do processo de monitoramento.



## 11 Principais Entregas e Marcos (Cronograma Macro)

ID	Nome da entrega	Recursos	%	Início	Término
1.1.1	Plano de Projeto (GERIR PROJETO)	Marcos Tadeu de Andrade	100%	Janeiro/2019	outubro/2019
1.1.2	Executar Projeto (GERIR PROJETO)	Marcos Tadeu de Andrade	100%	fevereiro/2019	dezembro/2022
1.1.3	Controlar Projeto (GERIR PROJETO)	Marcos Tadeu de Andrade	100%	outubro/2019	dezembro/2022
1.1.4	Encerrar Projeto (GERIR PROJETO)	Marcos Tadeu de Andrade	100%	dezembro/2022	dezembro/2022
1.2	Realização de estudos iniciais	Equipe de Monitoramento	100%	01/10/2019	30/10/2019
1.3.1	Definição dos processos	Equipe de Monitoramento	100%	01/10/2019	30/10/2019
1.3.2	Elaboração da planilha 5W2H	Equipe de Monitoramento	100%	01/10/2019	30/10/2019
1.3.3	Elaboração de controles de Riscos	Equipe de Monitoramento	100%	01/10/2019	30/10/2019
1.3.4	Reunião de KICK OFF	Equipe de Monitoramento	100%	01/10/2019	30/10/2019
1.4.1	Registro das Lições Aprendidas	Equipe de Monitoramento	100%	01/10/2019	30/11/2019
1.4.2	Comemorações	Equipe de Monitoramento	100%	01/10/2019	30/11/2019

## 12 Plano Orçamentário

A realização do projeto presume a realização de gastos, conforme abaixo:

Macro entregas do Cronograma	Recurso	Ano	Qtde.	Preço Unitário	Custo Total
1.1.1	Plano do Projeto (GERIR PROJETO)	2019	1	0,00	0,00
1.1.2	Executar o Projeto (GERIR PROJETO)	2019/2022	1	0,00	0,00
1.1.3	Controlar o Projeto (GERIR PROJETO)	2019/2022	1	0,00	0,00
1.1.4	Encerrar o Projeto (GERIR PROJETO)	2022	1	0,00	0,00
1.2	Realização de estudos iniciais	2019	1	0,00	0,00
1.3.1	Definição dos processos	2019	1	0,00	0,00
1.3.2	Elaboração da planilha 5W2H	2019	1	0,00	0,00
1.3.3	Elaboração de controles de Riscos	2019	1	0,00	0,00
1.3.4	Reunião de KICK OFF	2019	1	0,00	0,00
1.4.1	Registro das Lições Aprendidas	2019	1	0,00	0,00
1.4.2	Comemorações	2019	1	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>					<b>R\$ 0,00</b>



### 13 Tratamento dos riscos do Projeto

Área de conhecimento trabalhada conforme sistema informatizado "Smart Sheet" / "AÇÕES DE CONTROLE" / "linhas: L A 0065, A 0069 e A 0070" – ANEXOS: I, II e III.

### 14 Considerações do Gerente

#### Considerações Gerais:

Este Projeto contribuirá de forma significativa para o cumprimento da missão institucional da Controladoria-Geral do Estado de Goiás – CGE porque visa:

- A implantação de ferramenta de monitoramento de controle;
- A priorização de processos críticos;
- A promoção de análises mais eficientes pela avaliação contínua dos processos;
- A aproximação do órgão central de controle com entes fiscalizados em razão da relevância que a fase negocial terá na construção do resultado do atendimento das recomendações e ações de controle expedidas;
- A utilização de painéis tempestivos para a auditoria interna e para o Gestor;
- Ampliação da presença do órgão central de controle interno com a instituição sistemática do monitoramento das recomendações por ele expedidas.

Gerente do Projeto	Data	Assinatura
Margareth Moreira		



## ANEXO I

### 5W2H

Data da criação do plano: 20/05/2013		Responsável: Marcelo Campy		Objetivo:				
Data da revisão do plano:		Responsável: Margareth Moreira		Indicador:				
O que	Como	Quem	Quando	Por que	Onde	Recursos humanos	Recursos materiais	Quanto
Registro e monitoramento das informações	Consultando o Sistema Eletrônico de Informações e o Smartsheet	Gerente, Gestor ou Analista	Assim que estiver disponível na unidade	Registrar o início no processo e indicar o início do monitoramento	CGE	Gerente, Gestor ou Analista	Infraestrutura de rede e Sistema Eletrônico de Informação (SEI)	
Verificação das manifestações	Aprimoramento de justificativas e comprovação de atendimento nos autos	Todos da Gerência	Assim que estiver disponível na unidade	Garantir o cumprimento das determinações expedidas pela CGE	CGE	Gerente, Gestor ou Analista	Infraestrutura de rede e Sistema Eletrônico de Informação (SEI)	
Ação junto ao órgão	Ligação telefônica, Email, Ofício, por meio do secretário e visita ao órgão (previd)!	Gerente, Gestor ou Analista	Sempre que houver necessidade de maiores esclarecimentos ou quando não houver manifestação do órgão (cobrar)	Garantir o cumprimento das determinações expedidas pela CGE	CGE / órgão	Motivista	Automóvel, diário	Pagamento de diário e recosta
Elaboração de relatório	Preenchimento de modelo pré definido no SEI inserindo informações contidas nos autos	Gerente, Gestor ou Analista	Após a conclusão da verificação das manifestações	O relatório é o documento que indica o encerramento das ações do monitoramento	CGE	Gerente, Gestor ou Analista	Infraestrutura de rede e Sistema Eletrônico de Informação (SEI)	
Encaminhamento e envio aos interessados	Elaboração de Despacho/Ofício e encaminhamento pelo SEI	Gerente, Gestor ou Analista	Após a conclusão da verificação das manifestações	Informar aos interessados o fim do processo de monitoramento	CGE	Gerente	Infraestrutura de rede e Sistema Eletrônico de Informação (SEI)	

Assinaturas

## ANEXO II

MATRIZ DE COMUNICAÇÃO	Recebimento (demanda)	Manifestação (resposta demanda)	Entrega do produto (IAM / Relatório)	Ação junto ao órgão	Feedback	Encerramento	Modo de Comunicação					
							Face a face (informal)	SEI	Email	Ligação Telefônica	Reunião	Outros meios
Gabinete	2	2	2	2 / 3 / 4 / 5 / 6	-	2	1	2	3	4	5	6
Superintendências / Gerências	2 / 5	2	2	2 / 3 / 4 / 5 / 6	1 / 5	2						
Órgãos/Autarquias	2 / 5	2	2	2 / 3 / 4 / 5 / 6	1 / 5	2 / 5 / 6						
Fornecedores / Empresas contratadas	-	-	-	-	-	-						
Público	-	-	-	-	-	-						

## ANEXO III

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO - MONITORAMENTO			
Data:	Nº Processo:	Nº BI:	Nº SAC:
<b>Requisitos avaliados</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>o Clareza</li> <li>o Objetividade</li> <li>o Adequação (BI - SAC)</li> <li>o Recorrência</li> <li>o Tempestividade</li> </ul>			
<b>Comentários</b>			
<b>Participantes</b>			
Data da reunião:			